



Data	Tema	Acontecimento
22/01	Economia	Banco de Portugal divulgou Boletim Estatístico – Janeiro 2007 Informação disponível em: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_01/9-12012007-EN-API.PDF
25/01	Comércio Internacional	Eurostat divulgou <i>EU25 Current account deficit</i> – Terceiro trimestre 2006 Informação disponível em: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_01/3-31012007-EN-AP.PDF
26/01	Taxas de Juro	INE divulgou Taxa de juro implícita no crédito à habitação – Dezembro 2006 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070126/d070126.pdf
29/01	Economia	INE divulgou Contas Regionais 2000 – 2004 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070129/d070129.pdf
31/01	Desemprego	Eurostat divulgou <i>Euro área unemployment</i> – Dezembro 2006 Informação disponível em: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_01/3-31012007-EN-AP.PDF
31/01	Investimento	INE divulgou Inquérito de conjuntura ao Investimento – Outubro 2006 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070131/d070131.pdf

O Instituto Nacional de Estatística de Portugal em conjunto com a entidade responsável pelas estatísticas em Espanha procedem regularmente à publicação da “**Península Ibérica em Números**”, com o objectivo de estabelecer comparações entre estes dois países relativamente a um conjunto de indicadores que cobrem, numa abordagem genérica, os grandes temas que caracterizam a vida das nossas sociedades. Simultaneamente, a publicação procura mostrar a posição que Portugal e Espanha ocupam no contexto da União Europeia relativamente a alguns indicadores em áreas temáticas diversas, nomeadamente, território e ambiente, população, tecnologia, mercado de trabalho, saúde e protecção social, educação e transportes.



Pela diversidade de temas abordados na referida publicação, iremos analisar apenas algumas temáticas que nos permitam definir um enquadramento geral das distintas realidades existentes entre Portugal e Espanha nos diversos domínios.

No que diz respeito aos **indicadores ambientais** verificamos que em 2003, último ano disponível, os valores das emissões de dióxido de carbono (CO₂) para a atmosfera continuam a ser superiores em Espanha comparativamente com o registado em Portugal. Com efeito, relativamente aos valores apresentados em 2001, Portugal reduziu as suas emissões de CO₂ em 0,1 toneladas por habitante enquanto que Espanha registou um acréscimo de 0,3 toneladas. No entanto, como podemos verificar no quadro seguinte, comparando os valores apresentados pelos dois países ibéricos com os restantes membros da UE15, podemos concluir que Portugal e Espanha enquadram-se no grupo dos países da comunidade que registam os valores mais baixos de emissões de CO₂, muito longe das 24 toneladas por habitante que se verifica no Luxemburgo.

Emissões de CO₂ para a atmosfera

(Toneladas por habitante)

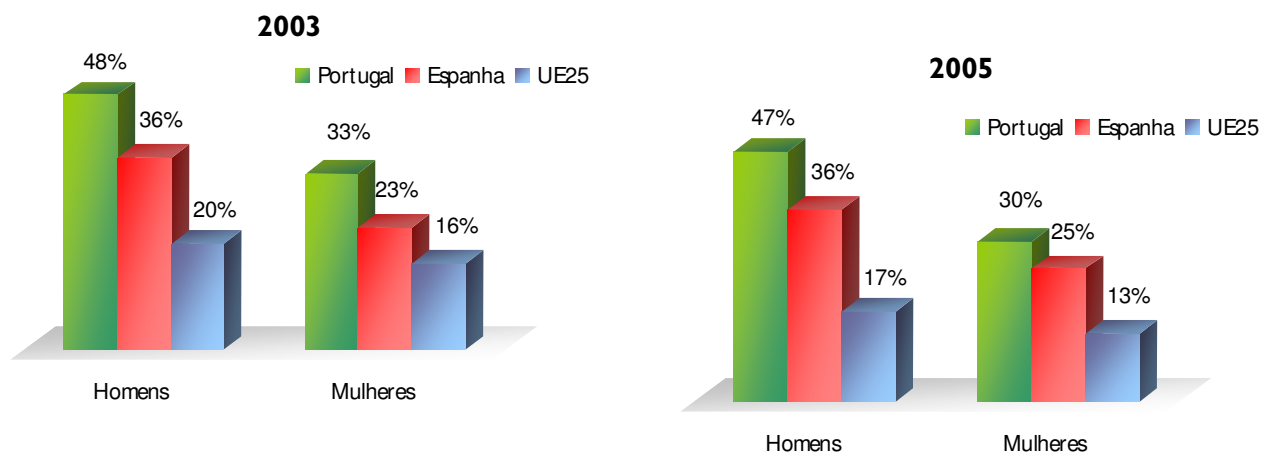
Países	2001	2003	Diferença
Suécia	6,2	6,2	0,0
Portugal	6,3	6,2	-0,1
França	7,0	6,6	-0,4
Espanha	7,7	8,0	0,3
Itália	8,0	8,5	0,5
Áustria	8,6	9,4	0,8
Reino Unido	9,4	9,4	0,0
Grécia	9,7	10,0	0,3
Alemanha	10,6	10,5	-0,1
Holanda	11,3	10,9	-0,4
Dinamarca	10,2	11,0	0,8
Irlanda	12,1	11,2	-0,9
Bélgica	12,4	12,2	-0,2
Finlândia	13,1	14,1	1,0
Luxemburgo	12,5	24,0	11,5

Fonte: INE – Península Ibérica em Números



No que se refere aos indicadores da **Educação**, conclui-se que o abandono escolar continua a ser um dos principais problemas da sociedade portuguesa. Apesar da tendência decrescente verificada desde o ano de 2003, os valores do abandono escolar em Portugal continuam bastante acima daqueles que se verificam no país vizinho. Como podemos observar nos gráficos seguintes, em 2005, o número de jovens entre os 18 e os 24 anos que abandonaram o sistema de ensino português foi significativamente superior ao verificado na Espanha, sendo os valores ainda mais preocupantes quando comparados com a média da UE25.

Abandono Escolar (jovens entre os 18 e os 24 anos)



Fonte: INE – Península Ibérica em Números

Analisando os resultados das **contas nacionais** dos dois países, verificamos que em 2003 a Espanha apresentou um Produto Interno Bruto per capita (PIB pc) superior ao verificado em Portugal. Com efeito, Espanha é um dos países da Comunidade que tem registado uma das mais elevadas taxas de crescimento económico (a rondar os 3,5%), enquanto que a economia portuguesa permanece praticamente estagnada, com taxas de crescimento bastante modestas. Esta situação tem conduzido a que a economia portuguesa se encontre, nos últimos anos, em clara divergência com a média comunitária, o que se tem traduzido no facto de Portugal ter sido ultrapassado por países que aderiram recentemente a União Europeia, nomeadamente pelo Chipre e pela Eslovénia.

Como podemos constatar no mapa seguinte, em Portugal, apenas a região de Lisboa regista um PIB pc superior a 17.000 Euros, facto comum à grande maioria das regiões espanholas. A Região Autónoma da Madeira e o Algarve são as outras duas regiões portuguesas que se destacam, atingindo um patamar de PIB pc entre os 13.000 e os 17.000 Euros. A região da Estremadura, em Espanha, é a única região deste país



que regista um PIB pc inferior a 13.000 Euros, à semelhança do que acontece na maior parte das regiões portuguesas.

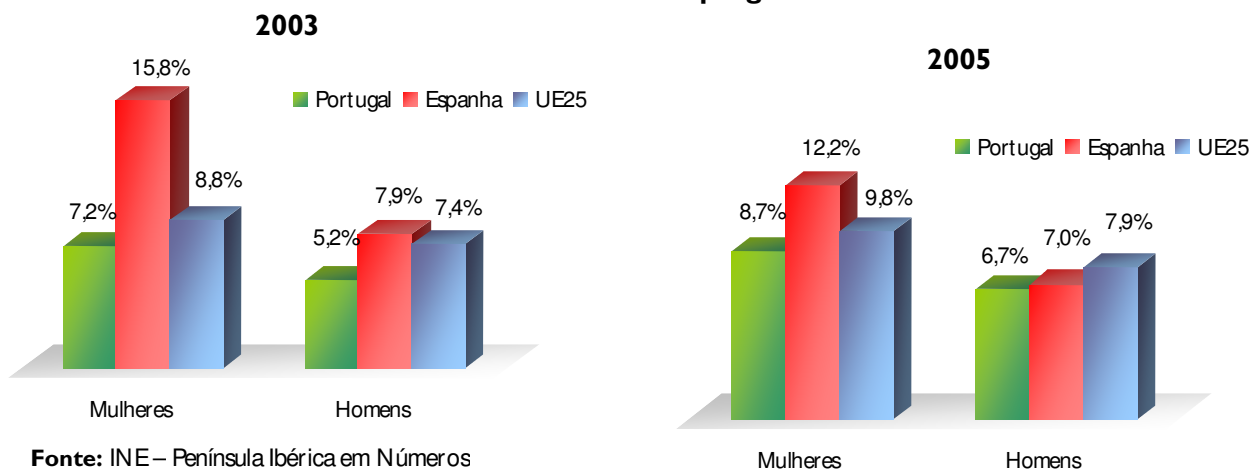
PIB pc a preços correntes, em 2003



Fonte: INE – Península Ibérica em Números

Relativamente ao **desemprego**, Portugal encontrava-se, em 2005, numa situação mais favorável comparativamente a Espanha. No entanto, enquanto que o país vizinho apresenta uma tendência decrescente nos valores registados para a taxa de desemprego relativamente ao ano de 2003, em Portugal, o sentido é inverso, isto é, os valores para a taxa de desemprego têm registado aumentos significativos nos últimos anos. Os gráficos seguintes permitem analisar com maior pormenor as tendências verificadas nos dois países ibéricos e na UE25 em matéria de desemprego.

Taxa de desemprego





Funchal, 05 de Fevereiro de 2007

Relativamente ao **comércio internacional**, Espanha apresenta-se como o principal parceiro comercial de Portugal, tendo sido responsável, em 2005, por 25,9% das exportações e por 29,0% das importações portuguesas. Comparando com o ano de 2003, podemos concluir que Espanha aumentou a sua importância nas relações externas portuguesas, uma vez que nesse ano era responsável por 22,7% das exportações e 29,1% das importações lusas.

Alemanha e França perfilam-se como os principais parceiros comerciais de Espanha, tendo sido responsáveis, no seu conjunto, por 30,7% das exportações e por 29,5% das importações do nosso país vizinho. Portugal assume-se como um importante parceiro comercial dos espanhóis mas com um peso relativo muito inferior àquele que Espanha representa para Portugal. Com efeito, os portugueses ocupam a terceira posição no *ranking* das exportações espanholas (com 9,4%) e a oitava posição no que se refere às importações, com apenas 3,3% das mercadorias importadas pela Espanha.

Os quadros seguintes permitem analisar a importância dos principais parceiros comerciais de Portugal e de Espanha.

Principais parceiros comerciais em 2005

Portugal				Espanha			
Exportações	%	Importações	%	Exportações	%	Importações	%
1.º Espanha	25,9	1.º Espanha	29,0	1.º França	19,3	1.º Alemanha	15,0
2.º França	13,1	2.º Alemanha	13,4	2.º Alemanha	11,4	2.º França	14,5
3.º Alemanha	11,9	3.º França	8,5	3.º Portugal	9,4	3.º Itália	8,5
4.º Reino Unido	8,0	4.º Itália	5,2	4.º Reino Unido	8,5	4.º Reino Unido	5,8
5.º Estados Unidos	5,4	5.º Holanda	4,3	5.º Itália	8,4	5.º Holanda	4,9
6.º Itália	4,2	6.º Reino Unido	4,2	6.º Estados Unidos	4,0	6.º China	4,3
7.º Holanda	3,9	7.º Bélgica	2,8	7.º Holanda	3,1	7.º Bélgica	3,7
8.º Bélgica	3,7	8.º Argélia	2,2	8.º Bélgica	2,8	8.º Portugal	3,3
9.º Angola	2,6	9.º Estados Unidos	2,2	9.º Turquia	1,8	9.º Estados Unidos	2,9
10.º Singapura	1,2	10.º Brasil	2,0	10.º Mexico	1,7	10.º Rússia	2,3

Fonte: INE – Península Ibérica em Números

Este Folheto Informativo também pode ser consultado em: <http://srpf.madinfo.pt/drpf/documentos/informativos.htm>

Sugestões e comentários: planeamento.drpf.srpf@gov-madeira.pt

Fonte: INE – A península Ibérica em Números